



EXPO
ULBRA
2021

XXVII Salão de Iniciação Científica e Tecnológica



IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 PARA A SAÚDE MENTAL INFANTIL

ROMANZINI, Andréia Vedana¹; VIVIAN, Aline Groff²; BOTTON, Letícia Thomasi Jahnke²

¹Autor-Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade – PPGPROSAÚDE/ULBRA.

²Orientadora co-orientadora Professoras Dras. da ULBRA.

Endereço eletrônico: psicoromanzini@gmail.com

Introdução

A partir do surgimento do COVID-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) orientou como estratégia a evitar a contaminação e mortes, o isolamento social. Seguindo as orientações da OMS muitos países passaram a adotar o trabalho em formato home-office, muitos espaços públicos foram fechados, assim como as escolas (Reis-Filho & Quinto, 2020). Diante do exposto, torna-se necessário identificar e manejar adequadamente comportamentos decorrentes da mudança na rotina das crianças.

Objetivo

Identificar as manifestações emocionais que podem estar relacionadas ao distanciamento social experimentado pelas crianças do ensino fundamental I.

Método

Estudo de caráter qualitativo, descritivo com delineamento transversal. Participaram 22 pais de crianças do ensino fundamental I, que frequentam escolas privadas de uma cidade do Vale do Caí/RS. Os dados das coletas foram obtidos, de forma individual, através de entrevistas no aplicativo google.meet. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Luterana do Brasil, PPGProSaúde sob nº CAAE 40720020.8.0000.5349. Os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados

A maioria dos participantes 20 (90,9%) foram as mães, dois (9,1) foram os pais, deste total 21 (95,5%) concluíram o ensino médio, 17 (77,3%) concluíram o ensino superior e três (17,6%) possuem pós graduação, 18 (81,8%) são casados, oito (36,4%) possuem um único filho, 14 (63,6%) possuem dois filhos. Conforme relatado nas entrevistas, o maior prejuízo percebido pelos pais quanto ao distanciamento social, foi com relação à aprendizagem das crianças, quanto menores em idade, proporcionalmente,

maiores as dificuldades na alfabetização. Algumas falas trazidas pelos pais apresentam isso:

“...Ele demonstrou mais dificuldade agora no início, de retornar, de saber as letrinhas. A gente trabalhou no ano passado, mas parece que aquilo não foi o suficiente pra ele pra esse ano. Eu acho que fez muita falta a escola pra ele o ano passado...” Entrevistada 06.

Mãe de “B6” com seis anos de idade, primeiro ano fundamental.

“...os pais não são professores. Eu sou professor, mas não sou professor do ensino fundamental, então por mais que o pai tenha boa vontade, tenha o interesse em ajudar, não é a mesma coisa, certamente...” Entrevistado 07.

Pai de “G7” com sete anos de idade, segundo ano fundamental.

“...Na aula remota não deu pra aprender praticamente nada... a questão de aprender a ler, aprender escrever que é o momento da idade dela, não foi, ficou faltando muito assim. E eu... enquanto mãe... meu marido enquanto pai, a gente também não sabia como ensinar ela, né. Porque a gente não sabe...” Entrevistado 13

Mãe de “M13” com oito anos de idade, segundo ano fundamental.

De acordo com a literatura, as crianças sentiram falta das aulas presenciais, pois necessitam do contato com os colegas, os professores e o ambiente escolar (Dutra, Carvalho e Saraiva, 2020).

Conclusão

Esta pesquisa contribuiu para o cuidado e atenção necessários à promoção da saúde mental infantil, bem como, as implicações causadas pelo distanciamento social ao desenvolvimento infantil e seus impactos a curto e longo prazo.

Referências: BEZERRA ACV, et al. **Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia COVID-19.** Ciênc. saúde coletiva[online], 2020; 25(1):2411-2421

<https://www.paho.org/pt/topicos/saude-mental-dos-adolescentes> acesso em 09 de setembro de 2021.

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI.** Washington, DC; 2005

REIS-FILHO, J. A.; QUINTO, D. (2020). COVID-19, **Social isolation, artisanal fishery and food security: How these issues are related and how important is the sovereignty of fishing workers in the face of the dystopian scenario.** *SciELO Preprints*, 1–26. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/54/version/58>. Acesso em: 15/10/2020.

DUTRA, J. L. C.; CARVALHO, N. C. C.; SARAIVA, T. A. R.; **Os efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental das crianças.** *Pedagogia em ação*, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, 2020 – ISSN 2175-7003. Disponível em: <https://www.abenepe.org.br/2020/03/como-manter-a-saude-mental-das-criancas-e-suas-familias-na-quarentena/>. Acesso em 14/11/2020.